/diariodolitoral
/diariodolitoral
/diariodolitoral

DIÁRIO do litoral.com.br



Segunda-feira
24 DE MARÇO DE 2025

INFORMAÇÃO É TUDO

R$ 3,00
ANO 26 - Nº 9.166

Mourão não vê empeçilhos para indígenas e pescadores no CBH-BS

» A eleição do Comitê de Bacias Hidrográficas da Baixada Santista (CBH-BS) ocorrerá no próximo dia 31

O Conselho não se manifesta sobre a possibilidade e, pelo menos desde 2021, impede o ingresso de indígenas e pescadores artesanais na direção do órgão. O *Diário do Litoral* esteve, na semana passada, entrevistando o prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão (MDB), que já foi indicado para presidir o Comitê. No encontro, Mourão deixou claro que não vê qualquer empecilho quanto a participação de indígenas e pescadores na diretoria. "Se houver amparo legal, será viabilizado." CIDADES/A3

Regras de emplacamento vão mudar

O processo de emplacamento de veículos, tanto para carros e motos zero quilômetro, como para aqueles que precisam trocar de placa, sofrerá alterações em todo o Estado de São Paulo a partir de 1º de julho. A autorização para a instalação da placa de identificação veicular (Piv) passará a ser solicitada ao Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP). DIÁRIO MAIS/A8

ENERGIA EÓLICA

Transbrasa neutraliza emissões de gases em projeto CIDADES/A4

Lei mudará os domingos e feriados

DIÁRIO MAIS/A8



NAIR BUENO/DL

Cidade dos cones **Santos tira sossego dos motoristas com diversos buracos nas ruas**

Moradores e motoristas que circulam pela cidade de Santos enfrentam dificuldades devido à presença de múltiplos buracos em diversas ruas da cidade. De pequenos desníveis e 'mini crateras' a equipe de reportagem do Diário do Litoral encontrou alguns 'obstáculos'. Na Rua Liberdade, no bairro da Aparecida, há buracos em dois trechos. DIÁRIO MAIS/A8

BENEFÍCIOS ÀS MULHERES

Delegada destaca mudanças

A delegada Damiana Shibata Requel, titular da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), em Itanhaém, fala sobre os números de registros de atos de violência contra a mulher que cresceram 11 % na Cidade, em 2024, em comparação ao ano de 2023. Ela destaca ainda algumas mudanças positivas feitas na legislação do Código Penal, em outubro de 2024, que beneficiam as mulheres vítimas de violência doméstica. . Além de ações conjuntas adotadas pela rede de apoio. CIDADES/A4

MOBILIDADE

Governo de SP leiloa concessão das linhas da CPTM LEILÕES & NEGÓCIOS/A6



DIVULGAÇÃO/PMG

Guarujá instala 641 lâmpadas de LED em Pitangueiras e Vila Baiana

Luminosidade passará a ser mais moderna, eficiente e econômica CIDADES/A3

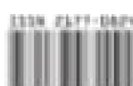
ENTRE POESIA E PONTAPÉ

Arnaldo Antunes *canta mundo urgente em disco*



LEO PASSOS/DIVULGAÇÃO

Aos 64 anos, Antunes cultiva uma postura combativa para enfrentar os desafios do novo século. Com socos, cotoveladas e pontapés, ele escancara o "Novo Mundo", novo disco de sua carreira solo, que chegou na última semana às plataformas digitais. CULTURA/A7



Chico Xavier **e um gesto solidário**

Sabemos que o médium Chico Xavier em seus bons momentos de saúde, tinha o hábito de ir ao centro da cidade de Uberaba para tratar de alguns assuntos pessoais e tomar o seu cafezinho sempre naquele mesmo lugar. Aliás, o médium tinha o hábito inclusive, de vez em quando, ao receber alguns amigos, ir almoçar no centro da cidade.

Isto feito, num certo dia, Chico Xavier ao chegar naquele determinado local para tomar o seu cafezinho encontra um amigo de Uberaba mesmo e ambos começam a conversar. Esse amigo, lhe diz que está buscando alguns amigos em busca de ajuda para a obra do centro espírita do qual faz parte e, para isso está passando o chamado "livro de ouro".

José Abreu
colaborador



COISAS DE LÁ E DE CÁ

De imediato, o médium põe um dinheiro na mão desse amigo e diz a ele:

- Veja, é o dinheiro que tenho. Leva. É para ajudar na obra do Centro.

O amigo espantado lhe diz:

- Chico, não precisa não. Sabemos de seus compromissos. Estou somente mostrando a você nosso trabalho.

Mas, o médium lhe informa dizendo assim:

- Meu amigo ! Emmanuel está mandando que eu lhe entregue todo o dinheiro que eu tenho em meu bolso. E Eu atendo a ele com muita alegria !

E o amigo ia se retirando quando Chico Xavier ainda lhe diz:

- Não esmoreça ! vocês conseguirão os recursos de que precisam e eu vou ficar muito feliz !!!

* **José da Conceição de Abreu,** é Kardecista e apresentador de rádio e TV

GRÁFICA
DIÁRIO DO LITORAL

Impressão de jornal nos seguintes formatos:
Tablóide | Germânico | Standart

13. 3307.2601
grafica@diariodolitoral.com.br
Rua General Câmara, 254 | Centro | Santos

DIÁRIO do litoral.com.br

Informação é Tudo
Somos Impresso.
Somos Digital.
Somos Conteúdo.
Diário do Litoral - 26 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA - **Fundado em 12/11/1998** - **Jornalista Responsável:** Alexandre Bueno (MTB 46797/SP) - **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) - **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 - **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 - Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br - marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br

Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br

Edição digital certificada: DocuSign

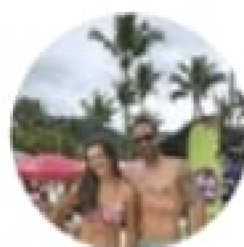
Jornal Associado: ANJ Associação Nacional de Jornais

CHARGE



POST **IMPRESSO**

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



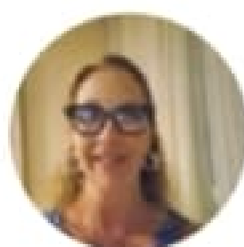
A cidade está um caos, tem buracos com cones há 3 meses!

Evandro, sobre: 'Cidade dos Cones' tira sossego dos motoristas com diversos buracos nas ruas



Tem que ver a quem pertence o imóvel e a quem interessa o contrato.

Paulo, sobre: Prefeitura gasta mais de R$ 300 mil sem usar imóvel na Av. Afonso Pena



Parabéns por vc passar todas essas informações!

Fernanda, sobre: Bombeiros compartilham em vídeo informações fascinantes sobre os leões-marinhos

Artigo **Não espere por mim**

O cansaço do dia. O suor da madrugada. O sonho retido na retina que não se sabe se de fato ou alucinação. E não espere por mim. Saí para caminhar no espaço, habitar planetas solitários e sentir a atmosfera do sol.

Amanheci mais tarde. Virei os olhos e não tomei o copo de água que me foi dado, dádiva. Entrei no refeitório lunar e esperei pelo serviço. Nada. Percebi a pá que, junto da mesa suspensa, parecia aguardar meu trabalho. Cavei buracos e não cheguei ao fundo, pois tudo flutuava como lençois ao vento dos setembros. Não morri e me alimentei de rochas marcianas que ainda guardavam águas de um outro tempo universal. E não espere por mim.

Não entendo ainda o que não sei se deveria entender, mas arriscar. Joguei um dado com o destino e tirei o número dois. Estranhamente andei uma casa e não avancei mais do que um lugar previamente demarcado. No caminho em que não esperava por mim, encontrei um ar rarefeito e uma sensação de peso nas pernas. Usei sanguessugas para drenar o sangue passado do meu coração e incorporar o medo futuro no meu sentimento.

Não espere por mim, pois ando cabisbaixo chutando estrelas no chão e olhando o mar a partir dos olhos vesgos de Poseidon. Costurava uma aliança com um deus hindu e não tive tempo de olhar as horas, mas acredito que fui perdoado pelos gorilas, pelas leoas e pela tempestade que se aproxima. Não sou surrealista, tudo que sinto é real, tudo que vivo é para ontem, tudo o que peço é uma dúvida clara e uma reflexão para mais um dia do amanhã. E dou as mãos a muitos seres como eu. Muitos.

Não quero atrapalhar o trânsito ou ser lido pelos cegos da torre, mas preciso respirar o pó da estrada que se chama destino e solidão. Tenho a pele mais avermelhada (na maioria das vezes) e mudanças bruscas de tom. Às vezes, sou azul ou nuvem, às vezes um ponto e alguma falta de sentido. Não espere por mim. Antes preciso dizer ao seu ouvido que estou bem, mas caminho no escuro em que todos se encontram mas disfarçam tendo empregos e sistemas. Tendo empregos no sistema. No esquema. Preciso então gritar no seu ouvido que eu não. Assumo o risco, assumo o tema, assumo a fórmula mágica da agonia e desespero, mas que me desculpem, essa liberdade não tem preço. Ou vou ou racho e não espere por mim.

Sempre apareço no mesmo cenário que um líquido amniótico me toma por inteiro. Uma célula se aproxima e não agrega o organismo. E sigo simbiótico numa mistura de sentimentos e flores, e abelhas e tigres, e cães e pombas. Por ora, novos contextos no mesmo sentido, novas batidas no mesmo tambor. Tudo retorna sendo o mesmo e novamente digo sim, sem medo. Sim àquilo que necessito, sim ao cargo de imperador da alta esperança. Desavisado, não olho para o lado, não percebo os olhos sobre mim, na verdade, nenhum olho sobre mim. Espero aos pés do Olimpo uma visão semidivina, semiprofética, semicircular ou ainda em linha reta. Não espere por mim. Sou mais do mesmo.

> **Costurava uma aliança com um deus hindu e não tive tempo de olhar as horas, mas acredito que fui perdoado pelos gorilas, pelas leoas e pela tempestade**

Quero andar ainda um tanto para chegar no horário de até quando. Difícil não dizê-lo, mas sigo quase mudo e quase tranquilo. Não fosse o quase estaria em outra toada, em outro momento. Sigo contra as placas que apontam para todos os lados e não levam a lugar nenhum. Submisso à vontade, sento também de vez em quando esperando a curva do caminho. Não pego atalhos ou invento novas canções. Canto as vibrações da terra, piso nas poeiras das correntes marítimas. Voo acima de minha cabeça e me olho às vezes de soslaio. Ainda estou de pé. Ninguém de fato ao meu lado. Faltas que preenchem um vazio e aumentam meus pés. Respiro fundo. Tenho chumbo nas mãos. Mas não espere por mim.

* **Diego Monsalvo,** filósofo e psicanalista

AUTENTICIDADE DA PÁGINA.

Eufrázio

ANOS. O Conselho não se manifesta e, pelo menos desde 2021, impede o ingresso de indígenas e pescadores artesanais na direção do órgão

Mourão não vê problemas de indígenas e pescadores no CBH-BS

A eleição do Comitê de Bacias Hidrográficas da Baixada Santista (CBH-BS) ocorrerá no próximo dia 31. Este dia será fundamental para que o órgão se redima de uma injustiça que perdura há anos: a garantia de assento de indígenas e pescadores artesanais na composição da direção do órgão, pois são segmentos que possuem conhecimento e experiências práticas na preservação de rios e canais da região.

O Conselho não se manifesta sobre a possibilidade e, pelo menos desde 2021, impede o ingresso de indígenas e pescadores artesanais na direção do órgão. O Diário do Litoral esteve, esta semana, entrevistando o prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão (MDB), que já foi indicado para presidir o Comitê. No encontro, Mourão deixou claro que não vê qualquer empecilho quanto a participação de indígenas e pescadores na diretoria.

"As indicações serão homologadas dia 31. Mas, se houver amparo legal para a participação (de indígenas e pescadores) ela será viabilizada. Não sei o que estava travando isso. Mas, com a mudança de regimento interno do órgão, acredito que eles devem entrar e disputar uma vaga nas cadeiras da sociedade civil organizada, pois é um direito deles. Não tenho nada contra. Se existe paridade, ela deve ser cumprida", finaliza Mourão.


RENAN LOUSADA/DL
O prefeito de PG, Alberto Mourão (MDB), que já foi indicado para presidir o Comitê, deixou claro que não vê qualquer empecilho

DECISÃO.
Sobre a paridade, o prefeito refere-se à última decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que negou recurso do Estado de São Paulo e do CBH-BS e decidiu que este último tem que garantir o equilíbrio na composição do colegiado de forma a permitir a efetiva participação da sociedade civil. A ação foi movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP).

A decisão judicial estabelece ainda a realização de novas eleições para o Comitê (que ocorrerão dia 31), sob pena de multa diária de R$ 3 mil. Com isso, vale a sentença publicada em primeira instância determinando que o Comitê deve assegurar à sociedade civil ao menos metade do número total de membros, sendo que Estado e municípios não podem, juntos, ter mais do que 50% dos votos.

Além disso, o estatuto do Comitê precisará ser adequado à Lei Federal 9.433/97, que instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, entre outras providências. Em seu artigo 39, o texto estabelece que a representação dos Poderes Executivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios será limitada à metade do total de membros.

> **Mourão: "acredito que eles devem entrar e disputar uma vaga nas cadeiras da sociedade civil organizada, pois é um direito deles. Não tenho nada contra"**

DESRESPEITO.
A promotora Flávia Maria Gonçalves, do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (GAEMA), apontou que o Comitê vinha desrespeitando a paridade necessária imposta por lei federal quando limitou a participação da sociedade civil ao máximo de um terço do número total de votos.

O Estatuto do Comitê determina a existência de 36 assentos, sendo nove representantes do Estado, nove dos municípios que compõem a Baixada Santista e mais 18 assentos destinados aos representantes da sociedade civil.

Para efeito de verificação de quórum e contagem nas votações, os votos de cada representante da sociedade civil seriam computados após multiplicados por um fator igual a 0,5.

Ou seja, na prática, os votos dos 18 assentos da sociedade civil valeriam no máximo 9 votos, enquanto a soma entre o Estado e os municípios valeriam 18 votos.

"Assim, com uma clara inferioridade no valor do seu voto que no máximo totalizará 1/3 do total, é de se compreender por que a sociedade civil não possui um poder efetivo nas decisões a serem tomadas no âmbito do Comitê, quer no tocante às diretrizes políticas, quer nas medidas de gestão quantitativa e /ou qualitativa", afirmou Flávia nos autos. Também atuou no caso o procurador de Justiça Paulo Afonso Garrido de Paula.

INDÍGENAS.
Desde agosto de 2021, o Diário vinha denunciando problemas de paridade no Comitê. Estima-se que aproximadamente 2.600 indígenas estão inseridos em 14 terras indígenas e 41 aldeias sob a influência da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista.

A Litoral Paulista concentra o maior número de aldeias do Estado. A população nessas terras é do povo Guarani Mbya e Tupi-Guarani (Ñandeva). A principal forma de subsistência é a agricultura e o artesanato. A aldeia mais recente da Baixada Santista é a Tekoa Mirim, em Praia Grande. A maior população indígena está no Ribeirão Silveira, em Bertioga, que abriga aproximadamente 600 índios.

Os povos originários são reconhecidos pela Constituição Federal de 1998 como os primeiros e naturais senhores da terra. A Carta Magna considera terras indígenas as habitadas por eles em caráter permanente e utilizadas para suas atividades produtivas, com vistas para a preservação dos recursos naturais, do bem-estar, da cultura, costumes e tradições.

Todos os títulos de propriedade que foram concedidos pelo Estado ou que são oriundos de grilagem - ações muito comuns desde a concessão das capitanias hereditárias e, posteriormente, pela marcha ao oeste e a ditadura civil militar brasileira - são nulos porque incidem sobre terra tradicional indígena e de propriedade da União. **(Carlos Ratton)**

Prefeitura de Guarujá instala 641 lâmpadas de LED

A Prefeitura de Guarujá está instalando 641 lâmpadas de LED nos bairros de Pitangueiras e Vila Baiana, na região da Enseada. Com isso, os trechos passarão a ter iluminação mais potente, moderna e econômica. As novas lâmpadas possuem potência de 70 watts, superando as antigas, que possuíam 40 watts.

Os serviços estão sendo realizados pela empresa Guarujá Luz, responsável pelo parque de iluminação pública do Município, com supervisão da Secretaria de Operações Urbanas (Seurb). O trabalho deve ser finalizado até a próxima semana.

Em Pitangueiras, são 29 vias que estão recebendo a melhoria, somando 296 lâmpadas. A maioria delas está sendo instalada nas vias perpendiculares à Avenida Leomil, como as ruas Benjamin Constant, Cavalheiro Nami Jafet, Petrópolis, Rio de Janeiro, Brasil, Santos, Silvia Valadão Azevedo e México. Outras vias com grande movimentação de veículos e pessoas que recebem o serviço são as ruas Washington, Buenos Aires e Contorno.

Outro ponto de instalação é o Caminho do Mar, calçadão com acesso na Rua Mário Ribeiro e saída na Praça das Bandeiras. O trecho é conhecido por possuir um Boulevard Gastronômico, com sorveterias, restaurantes, além de lojas diversas.

A revitalização da iluminação em Pitangueiras atende um pedido de moradores e lojistas. Com isso, o local terá mais segurança e refletirá na diminuição do consumo de energia. Serão duas lâmpadas instaladas por poste, que somarão 140 watts em cada um.

VILA BAIANA.
Outro avanço na iluminação para o Município é a instalação de 270 lâmpadas de LED de 70 watts na Vila Baiana. A iniciativa foi mais um pedido atendido a moradores, e fará com que o núcleo seja 100% iluminado em LED, melhorando a qualidade de vida da população.

As lâmpadas modernas são mais eficientes em termos de energia, proporcionando maior iluminação com um consumo reduzido. Além disso, geram menos calor, o que minimiza o risco de curto-circuito. Seu baixo consumo também as torna mais sustentáveis, contribuindo para a diminuição de poluentes e reduzindo os impactos ambientais. **(DL)**


DIVULGAÇÃO
Prefeitura de Guarujá está instalando lâmpadas de LED nos bairros de Pitangueiras e Vila Baiana

Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Litoral com circulação em bancas de jornais e assinantes. AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site https://jlp.diariodolitoral.com.br/

BENEFÍCIO ÀS MULHERES. A afirmação é da titular da Delegacia de Defesa da Mulher, a delegada Damiana Requel, em Itanhaém

“Atuamos em rede para facilitar e agilizar o serviço de proteção”

A delegada Damiana Shibata Requel, titular da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), em Itanhaém, fala sobre os números de registros de atos de violência contra a mulher que cresceram 11 % na Cidade, em 2024, em comparação ao ano de 2023.

Ela destaca ainda algumas mudanças positivas feitas na legislação do Código Penal, em outubro de 2024, que beneficiam as mulheres vítimas de violência doméstica. Além de ações conjuntas adotadas pela rede de apoio para evitar possíveis atos de agressão contra as mulheres. Confira a entrevista:

Diário do Litoral - Qual é o número de vítimas de violência em 2024 registrados na DDM?

Damiana Requel - Em 2024 houve 752 registros de ocorrência de violência doméstica contra a mulher na DDM. Além de 272 registros feitos no plantão policial e de 79 na Delegacia de Defesa da Mulher online. No total foram 1.103 registros.

Já nos meses de janeiro e fevereiro deste ano foram 130 registros. Itanhaém por ser uma cidade turística tem o aumento da população e, por isso, nesse período, há um aumento de casos.

DL – Houve aumento em comparação ao ano de 2023?

DR - Sim, mas o aumento não aconteceu somente em Itanhaém, os números de violência doméstica aumentaram em todo o País. Isso não significa que aumentou o número de crimes, pois hoje há maior procura das vítimas nas delegacias para registrar os fatos.

Em 2023 foram registrados 638 na DDM, 287 no plantão policial e 69 na DDM online. No total foram 994 registros.

DL - Quais os tipos de violência doméstica mais comuns registrados?

DR - São diversos tipos de violências contra a mulher, como a moral contra a honra da mulher; a patrimonial quando o agressor danifica os bens da mulher; a física e a psicológica.



DIVULGAÇÃO

Delegada Damiana Shibata Requel, titular da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), em Itanhaém

DL - Como essas mulheres podem fazer as denúncias?

DR - As mulheres podem acionar a Polícia Militar por meio do número 190. E podem fazer denúncias anônimas por meio do 180 ou o disque 100. E procurar a Delegacia de Defesa da Mulher, em Itanhaém.

DL - Como elas podem solicitar as medidas protetivas?

DR - As mulheres que estiverem correndo risco quanto à integridade física ou à integridade psicológica ou patrimonial, podem pleitear a medida protetiva de urgência. A lei autoriza que as medidas protetivas sejam pleiteadas mesmo quando não há um crime vinculado. Mas esse pedido deve ser feito diretamente ao juiz da Vara da Família, no Poder Judiciário.

Houve algumas alterações positivas na legislação do Código Penal, em outubro do ano passado. Um exemplo são os crimes de ameaça contra a mulher, que, antes, dependiam da vontade da vítima para ser instaurado um procedimento investigativo e hoje, não depende mais.

Se houver o registro de ameaça contra a mulher, no contexto de violência doméstica familiar, o procedimento vai ser iniciado pelo Ministério Público, de forma obrigatória, por meio de ação penal pública incondicionada. Essa medida é uma vitória. Antigamente, os agressores podiam ou não ser processados e, agora, eles serão processados por crime de ameaça.

DL – Como funciona a rede de apoio no município?

DR - A rede de apoio é formada pela Delegacia de Defesa da Mulher, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e o Conselho Tutelar. Atuamos em rede para facilitar e agilizar o serviço de proteção à mulher em Itanhaém.

DL – As vítimas já estão recebendo o auxílio-aluguel na Cidade?

DR - O programa de auxílio-aluguel Maria da Penha já está sendo pago às vítimas de violência doméstica em situação de vulnerabilidade social e econômica, em Itanhaém.

Há requisitos para ter o direito de receber o benefício. Um deles é fazer o pedido da medida protetiva ao juiz que vai analisar a necessidade da vítima em receber o auxílio-aluguel. Após o deferimento do juiz, a mulher será encaminhada ao CREAS para fazer o cadastro. Essa é outra conquista às mulheres vítimas de violência doméstica.

DL- Como funciona a DDM?

DR - A DDM em Itanhaém atende casos de violência doméstica contra a mulher no contexto doméstico e familiar e, ainda, casos de violência contra a dignidade sexual de mulheres, crianças e adolescentes. A DDM está estruturada e conta com mais dois escrivães de polícia.

E atende no horário das 9 às 18 horas, de segunda a sexta-feira. Nos finais de semana ou em outros horários, o atendimento é feito no plantão policial, em uma sala DDM 24 horas. A Delegacia de Defesa da Mulher funciona na rua Leopoldino de Araújo, 167, no centro de Itanhaém. **(Nayara Martins)**

Transbrasa neutraliza emissões de gases com créditos de carbono para projeto de energia eólica

Pelo 5º ano consecutivo, a Transbrasa, terminal alfandegado do Porto de Santos, adquire créditos de carbono para neutralizar as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) emitidos durante o ano de 2024. A compensação foi realizada com a compra de créditos vendidos pelo projeto Delta do Parnaíba Wind Power Plant Project, do Piauí. Os dados constam do Relatório de Emissão de Gases do Efeito Estufa, Inventário 2024, produzido pela Transbrasa e Maplink Green.

"Produzimos um relatório mais completo em 2024, cobrindo as emissões de gases dos escopos 1,2 e 3 e visando ampliar a precisão do nosso inventário, explica Tainan Cócca Umbuzeiro, supervisora de Sistema de Gestão Integrada (SGI) da Transbrasa, responsável pelo relatório.

A Transbrasa incorporou, em 2024, novas fontes de dados referentes ao transporte de cargas. Até 2023, o inventário considerava apenas as emissões relacionadas aos Conhecimentos de Transporte Eletrônico (CTe). A partir de 2024, foram adicionadas duas novas fontes: GMC e MT1 (resultantes de combustão móvel), proporcionando uma visão mais completa das emissões associadas às operações da empresa.

O Escopo 1 inclui emissões de GEE provenientes de fontes pertencentes à organização ou por ela controladas. Enquadram-se nesta categoria emissões devido à queima de combustíveis para geração de energia elétrica, térmica ou mecânica, emissões provenientes de processos químicos e emissões fugitivas.

Já o Escopo 2 abrange emissões de GEE originadas pela geração de energia elétrica ou térmica, importada da rede de distribuição e consumida.

O Escopo 3 traz as emissões indiretas, não associadas à energia importada, que possuem relação com as atividades da organização, contudo advindas de fontes que pertencem ou são controladas por outras organizações.

Em 2024, as operações monitoradas foram compensadas por meio do patrocínio de um projeto brasileiro de energia eólica localizado no Delta do Rio Parnaíba, Barra Grande / Ilha Grande (PI).

"Investir em créditos de energia eólica oferece múltiplos benefícios: trata-se de uma fonte limpa e renovável, de baixo impacto ambiental, que frequentemente gera benefícios socioeconômicos para as comunidades locais. A facilidade de aquisição, a rastreabilidade dos créditos e a chancela da UNFCCC (United Nations Framework Convention on Climate Change) para o projeto escolhido são também fatores que fazem parte da escolha", explica o CEO da Transbrasa, Bayard Umbuzeiro Neto.

Também foram deduzidos os créditos, referentes aos iRECs (International Renewable Energy Certificates, ou Certificados Internacionais de Energia Renovável). Os IRECs são instrumentos que comprovam a geração de eletricidade a partir de fontes renováveis, como energia solar, eólica, hidrelétrica e biomassa.

Empresas que buscam reduzir sua pegada de carbono podem adquirir iRECs para compensar suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) relacionadas ao consumo de eletricidade. Ao adquirir iRECs, uma empresa pode comprovar que uma parte de sua energia consumida é proveniente de fontes limpas.



DIVULGAÇÃO

Transbrasa adquire créditos de carbono para neutralizar as emissões de Gases do Efeito Estufa

EFEITO ESTUFA.

O efeito estufa é um fenômeno natural essencial para a manutenção da vida na Terra. Ele ocorre quando alguns gases presentes na atmosfera, como o dióxido de carbono (CO_2), o metano (CH_4) e o óxido nitroso (N_2O), retêm parte da radiação solar refletida pela superfície terrestre, impedindo que ela escape para o espaço. Esse processo garante que a temperatura do planeta se mantenha em níveis adequados para a existência de seres vivos.

No entanto, as atividades humanas têm intensificado a emissão desses gases. A queima de combustíveis fósseis, o desmatamento, a agricultura intensiva e outros processos aumentaram significativamente a concentração de gases na atmosfera, aumentando o efeito estufa natural e levando ao aquecimento global.

O aquecimento global tem causado diversas consequências negativas para o planeta, como o aumento do nível do mar, o derretimento de geleiras, eventos climáticos extremos mais frequentes e intensos, alterações nos padrões de chuva e secas prolongadas. Esses impactos afetam a biodiversidade, a produção de alimentos, a disponibilidade de água e a saúde humana, gerando prejuízos sociais, econômicos e ambientais.

"Em um contexto de crescentes preocupações com as mudanças climáticas, é essencial que as empresas reconheçam seu papel na emissão de gases de efeito estufa e se comprometam a reduzir seus impactos ambientais. Nesse sentido, a elaboração de um Inventário de Gases de Efeito Estufa torna-se uma ferramenta fundamental, permitindo que as empresas identifiquem, quantifiquem e gerenciem suas emissões de forma eficiente", explica o CEO Bayard Umbuzeiro Neto.

"Ao realizar seu Inventário de Gases de Efeito Estufa, a Transbrasa demonstra seu compromisso com a sustentabilidade, sua preocupação com os impactos de suas operações no meio ambiente e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Organização das Nações Unidas (ONU)", completa o CEO. **(DL)**

MOBILIDADE. Lote Alto Tietê contempla Linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade, hoje operadas por empresa pública

Governo de São Paulo leiloa concessão das linhas da CPTM

O governo de São Paulo realiza, na sexta-feira da próxima semana (28/3), o leilão do Lote Alto Tietê, que contempla a concessão das Linhas 11-Coral, 12-Safira e 13-Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

A sessão pública ocorrerá na B3, em São Paulo, e prevê um investimento de R$ 14,3 bilhões ao longo de 25 anos da futura concessão, com previsão de obras e ampliação dos serviços prestados.

Em junho de 2024, governo realizou audiências públicas sobre a privatização das linhas da CPTM. O projeto enfrenta resistência, principalmente do Sindicato dos Metroviários, que realizou um protesto no fim do mês passado.

OBRAS PREVISTAS.
Pressionado, o governo do estado garante que a concessão trará melhorias operacionais, estruturais e tecnológicas para os passageiros, incluindo a "requalificação das três linhas e a ampliação da rede ferroviária."

Serão construídas oito novas estações e reformadas 24 já existentes, além da eliminação de todas as passagens ao nível, que serão substituídas por passarelas, viadutos ou passagens subterrâneas, "garantindo mais segurança para os passageiros e maior fluidez no trânsito urbano", diz trecho do texto.

As linhas também passarão por investimentos na rede aérea, via permanente e sinalização, além da implantação de novos equipamentos e sistemas. Até 2040, a previsão é que as três linhas transportem juntas 1,3 milhão de passageiros por dia em média útil.

Confira os investimentos previstos no edital:

LINHA 11-CORAL.
O intervalo será reduzido para três minutos entre Palmeiras-Barra Funda e Suzano e para seis minutos entre Suzano e Cezar de Souza.

Além disso, a linha será estendida em 4 km, chegando até a estação Cezar de Souza, com a ampliação do serviço até a Barra Funda.

O ramal ganhará quatro novas estações, outras 14 serão reformadas e três serão reconstruídas. Também serão eliminadas todas as passagens ao nível existentes, que serão substituídas por passarelas, viadutos ou passagens subterrâneas.



DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP
Projeto em SP prevê investimento de R$ 14,3 bilhões ao longo de 25 anos da futura concessão

LINHA 12-SAFIRA.
O intervalo entre Brás e Itaquaquecetuba será reduzido de cinco para três minutos e 15 segundos, e entre Itaquaquecetuba e Suzano, de 10 para 6,5 minutos.

A linha ganhará 2,7 km de novos trilhos, chegando até Suzano, e contará com duas novas estações. Haverá integração com a Linha 13-Jade e com a Linha 2-Verde do Metrô. Além disso, uma estação será reconstruída e outras 12 passarão por reformas.

LINHA 13-JADE.
O intervalo será reduzido para 10 minutos, e o ramal será ampliado até Bonsucesso, totalizando 15,6 km de novos trilhos. A linha terá seis novas estações, além de três reformadas.

O Expresso Aeroporto passará a operar com viagens a cada 30 minutos no horário de vale e 1 hora no horário de pico. A matéria na íntegra no site da *Gazeta*. (Lucas Souza)

Receita leiloa iPhones, videogames e casa de luxo

Interessados no leilão poderão enviar propostas a partir das 8h de segunda-feira (24/3) até as 18h de quinta-feira (27/3)

A Receita Federal de São Paulo anunciou um novo leilão regional de mercadorias apreendidas ou abandonadas, que acontecerá na próxima sexta-feira (28/3).

O evento será conduzido de forma eletrônica e está aberto tanto para pessoas físicas quanto jurídicas.

O leilão terá 200 lotes, que incluem uma variedade de produtos, como óculos de realidade virtual, notebooks, smartphones, painéis solares, smartwatches, tablets, videogames, instrumentos musicais, artigos esportivos, vestuário, calçados e bolsas, entre outros itens.

Os interessados poderão enviar suas propostas a partir das 8h de segunda-feira (24/3) até as 18h de quinta-feira (27/3). Já a sessão para lances está programada para as 10h de sexta-feira, pelo horário de Brasília.

Os lances devem ser feitos em lotes fechados, ou seja, os produtos serão vendidos em conjuntos pré-determinados. No Guarujá, litoral de São Paulo, uma casa de luxo está sendo leiloada com um desconto milionário.

Os valores iniciais variam significativamente: alguns dos lotes mais baratos começam em R$ 100 e incluem caixas de papelão, acessórios de pesca e uma jaqueta jeans da marca Carhartt.

Já no outro extremo, o lote mais caro parte de R$ 10 milhões e contém mais de 7 mil m³ de óleo diesel.



DIVULGAÇÃO/RECEITA FEDERAL
Macbook Air está em um dos lotes disponíveis no leilão; veja como participar de leilão da Receita que oferece vários aparelhos

ALGUNS DESTAQUES:

Lote 6: PlayStation 4 com acessórios, controle joystick e película protetora, com lances a partir de R$ 800.

Lote 12: Notebook e MacBook Air, com lances a partir de R$ 2,8 mil.

Lotes 17 a 20: iPhones e acessórios, com lances iniciais de R$ 1 mil.

Lote 87: Bicicleta, com lance inicial de R$ 250.

Lote 88: Contrabaixo e acordeon, com lances a partir de R$ 600.

Lote 101: Scooters e triciclos elétricos, com lances a partir de R$ 6 mil.

Lote 102: Baixo, amplificador e outros itens, com lances a partir de R$ 1 mil.

Lotes 115 a 134: Smartphones, com lances a partir de R$ 150 ou R$ 250.

Lotes 135 a 138: Veículos para desmontagem, com valores iniciais de R$ 500.

Lote 139: Chevrolet Corsa, com lance inicial de R$ 2,3 mil.

VISITA DOS LOTES.
Os interessados poderão visitar os lotes até a próxima quarta-feira (26/3) em diversas cidades paulistas, incluindo Araraquara, Barueri, Bauru, Campinas, Guarujá, Guarulhos, Jacareí, Santos, Santo André, São Bernardo do Campo, São Paulo e Suzano.

A visitação será presencial e precisa ser agendada com antecedência.

LEILÃO.
Para participar do leilão eletrônico da Receita Federal, é necessário acessar o Sistema de Leilão Eletrônico por meio do Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) entre segunda e quinta-feira (24 e 27/3), respeitando o horário estipulado. (Hebert Dabanovich)

Itaú leiloa imóveis com descontos e valores a partir de R$ 50 mil

O Banco Itaú, em parceria com a Biasi Leilões, organiza um leilão de 163 imóveis com opções residenciais, comerciais e terrenos, em vários estados do Brasil. O evento oferecerá imóveis com lances que variam de R$ 50,7 mil e R$ 1.813.700.

Os imóveis do leilão estão localizados nos estados do como Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Os interessados podem fazer lances na próxima sexta-feira (28/3), a partir das 15h. O Banco Itaú também oferece como condições de pagamento o parcelamento do lance e o pagamento à vista com desconto de 10% do valor arrematado, conforme edital.



DIVULGAÇÃO
Banco Itaú, em parceria com a Biasi Leilões, organiza um leilão de 163 imóveis com opções residenciais, comerciais e terrenos

COMO PARTICIPAR.
As vendas serão totalmente online, na plataforma da empresa. Para participar é preciso se cadastrar no site da Biasi Leilões, consultar o edital do lote e fazer a oferta pelo imóvel desejado.

REQUISITOS.
Para participar dos leilões é preciso ter mais de 18 anos, se cadastrar no site do leiloeiro e enviar a documentação necessária.

O interessado que efetuar o cadastramento no site do leiloeiro deve possuir capacidade e estar devidamente autorizado para assumir as responsabilidades e obrigações no edital.

O leilão será transmitido pela internet na página do leiloeiro. Os lances feitos de forma eletrônica no ato do pregão serão exibidos na tela do auditório, com os lances obtidos presencialmente.

O pagamento pode ser à vista, com 10% de desconto, ou parcelado em até 78 vezes, com entrada de 30%. (Monise Souza)

EDUCANDÁRIO ANÁLIA FRANCO

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE ASSOCIADOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, dado à notoriedade nos termos do artigo 18, I, para a finalidade do Art. 30, inciso I, ambos do Estatuto Social, ficam CONVOCADOS os Srs. Associados para esta ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA do EDUCANDÁRIO ANÁLIA FRANCO, a ser realizada no dia 31 de março de 2.025, às 21:00 horas em primeira convocação e às 21:30 em segunda convocação, nas dependências da sede social do Acácia Clube, sito à Rua Luís de Camões, n.º 147, cidade de Santos-SP, para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA:

1. Leitura, discussão e deliberação da ata da assembleia anterior;
2. Conhecer, tomar, discutir, deliberar sobre as contas da Diretoria Executiva, através do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2.024;
3. Outros assuntos de interesse da Associação.

Santos, 20 de março de 2.025.

Alessandro da Silva França
Presidente do Conselho Deliberativo

INSTITUTO EDUCACIONAL FRATERNIDADE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, dado à notoriedade nos termos do artigo 21, para fins do artigo 20, caput, ambos do Estatuto Social da instituição, ficam convocados os Senhores Associados para ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no próximo dia 31 de março p.f., na sede social do Acácia Clube, sito à Rua Luís de Camões, n.º 147, nesta cidade, às 19:00 horas, em 1ª convocação ou às 19:30 horas, em 2ª convocação, para tratar do seguinte:

ORDEM DO DIA:

1. Leitura, discussão e deliberação da ata da reunião anterior;
2. Conhecer, tomar, discutir, deliberar sobre as contas da Diretoria Executiva, através do Balanço Geral, Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2.024.
3. Outros assuntos de interesse da Associação.

Santos, 20 de março de 2.025.
Alessandro da Silva França
Presidente do Conselho Deliberativo

EDITAL DE INTIMAÇÃO [illegible]

A leitura na medida certa.
Anuncie: (11) 99149-7354

DIVERSAS VAGAS. A inscrição deverá ser efetuada até o dia 27 de março, exclusivamente pela internet

Tremembé anuncia concurso

No estado de São Paulo, a Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé divulga a realização de um Concurso Público que tem como objetivo a contratação e a formação de cadastro reserva de profissionais com nível fundamental, médio e superior de escolaridade.

As 126 oportunidades estão distribuídas para os seguintes cargos: Auxiliar de Desenvolvimento Infantil (8 vagas); Inspetor de Alunos (10 vagas); Merendeiro (34 vagas); Oficial de Escola (5 vagas); Secretário de Escola (1 vaga); Assistente Social (1 vaga); Psicólogo (1 vaga); Nutricionista (1 vaga); Professor de Educação Básica I (14 vagas); Professor I - Educação Integral (9 vagas); Professor de Educação Básica II - Ensino Fundamental - Artes (4 vagas); Professor de Educação Básica II - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano - Ciências (4 vagas); Professor de Educação Básica II - Ensino Fundamental Educação Física (6 vagas); Professor de Educação Básica II - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano - Geografia (5 vagas); Professor de Educação Básica II - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano - História (3 vagas); Professor de Educação Básica II - Ensino Fundamental Inglês (5 vagas); Professor de Educação Básica II - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano Língua Portuguesa (8 vagas); Professor de Educação Básica II - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano - Matemática (7 vagas).



REPRODUÇÃO
Os trabalhadores contarão com remuneração no valor de R$ 1.465,30 a R$ 4.981,72 ao mês

No quantitativo de vagas acima mencionado, encontram-se as reservadas para candidatos (AC, PCD) que se enquadrem nos itens especificados no edital de abertura.

Ao serem contratados, os trabalhadores contarão com remuneração no valor de R$ 1.465,30 a R$ 4.981,72 ao mês, com carga horária de 20 a 40 horas semanais.

PROCEDIMENTOS.
A inscrição deverá ser efetuada até o dia 27 de março de 2025, exclusivamente pela internet no site da Fundação VUNESP. Será cobrado de R$ 54,90 a R$ 98,80 de taxa de inscrição.

Como forma de seleção, todos os candidatos serão avaliados mediante a prova objetiva, prevista para o dia 1º de junho de 2025. Além disso, algumas funções serão submetidas à prova de títulos.

Dito isto, o conteúdo programático será composto por questões de língua portuguesa, matemática, noções de informática, conhecimentos gerais e específicos. **(DL)**

FIQUE LIGADO


Vagas
126


Inscrições
Até 27/03
www.vunesp.com.br


Salário
Até R$ 4.981


Taxa de inscrição
Até R$ 98

Campinas divulga certame com salário de mais de R$ 10 mil

A Prefeitura de Campinas anuncia a abertura do Concurso Público que tem como objetivo a contratação de Procurador do Município I.

De acordo com o edital, serão preenchidas quatro vagas e ao serem contratados os profissionais deverão atuar em carga horária de 36 horas semanais e contarão com salários de R$ 10.319,01 ao mês, além de auxílio-alimentação no valor de R$ 1.772,37.

No quantitativo de vagas acima mencionado, encontram-se as reservadas para candidatos (N) PcD) que se enquadrem nos itens especificados no edital de abertura.

Para concorrer, os candidatos devem possuir a escolaridade exigida para a função desejada de ensino superior completo em direito, além do registro no respectivo conselho de classe, dentre outros requisitos descritos no edital.

As inscrições serão realizadas até o dia 4 de abril de 2025, exclusivamente via internet por meio do site da Fundação Vunesp, com taxa de R$ 98,80.

Desse modo, a solicitação de isenção do valor poderá ser realizada no período de 6 a 10 de março de 2025.

No que diz respeito à classificação dos candidatos inscritos, será composta por prova objetiva prevista para ser realizada no dia 29 de junho de 2025, no período da tarde. A segunda etapa será por meio de prova dissertativa (questões dissertativas, peça processual e parecer) no dia 24 de agosto de 2025.

Dito isto, o conteúdo programático será composto por questões de conhecimentos específicos em direito.

O prazo de validade do presente Concurso Público é de dois anos, contados da homologação do resultado final, com possibilidade de prorrogação por igual período. **(DL)**

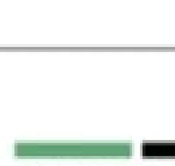

DIVULGAÇÃO/PMC
As inscrições serão realizadas até o dia 4 de abril, exclusivamente via internet por meio do site da Fundação Vunesp

FIQUE LIGADO


Vagas
04


Inscrições
Até 04/04
www.vunesp.com.br


Salário
R$ 10.319


Taxa de inscrição
R$ 98,80

Concurso com 109 vagas é retificado em Serra Negra

Foi anunciado pela Prefeitura da Estância Hidromineral de Serra Negra a retificação do edital de Concurso Público, que tem como objetivo preencher 109 vagas, em regime celetista.

Conforme o documento (retificação I), houve alteração nos requisitos para as funções de Almoxarife e Assistente Jurídico.

OPORTUNIDADES.
Ensino Alfabetizado, Fundamental Incompleto e Completo: Ajudante de Canil (2 vagas); Auxiliar de Eletricista (1 vaga); Coletor de Lixo (5 vagas); Coveiro (2 vagas); Encanador (1 vaga); Faxineira (11 vagas); Gari (5 vagas); Jardineiro (3 vagas); Merendeira (5 vagas); Motorista (5 vagas); Motorista de Ambulância (5 vagas); Motorista de Caminhão (7 vagas); Motorista de Transporte Escolar (5 vagas); Operador de Máquina de Esteira (1 vaga); Operador de Máquina Pá Carregadeira (1 vaga); Operador de Usina de Asfalto a Frio (1 vaga); Pedreiro (5 vagas); Piscineiro (1 vaga); Servidor Braçal (5 vagas);

Ensino Médio Completo e/ou Técnico Completo: Agente de Fiscalização Tributária (1 vaga); Almoxarife (1 vaga); Atendente de Puericultura (10 vagas); Auxiliar de Almoxarifado (1 vaga); Auxiliar de Farmácia (1 vaga); Auxiliar de Turismo (2 vagas); Salva-Vidas (2 vagas); Técnico de Enfermagem (5 vagas); Técnico de Segurança do Trabalho (1 vaga);

Ensino Superior Completo: Arquivista (1 vaga); Assistente Jurídico (1 vaga); Assistente Social (1 vaga); Fonoaudiólogo (1 vaga); Médico Cardiologista (1 vaga); Médico Clínico Geral (1 vaga); Médico Dermatologista (1 vaga); Médico Oftalmologista (1 vaga); Médico Otorrinolaringologista (1 vaga); Médico Psiquiatra (1 vaga); Ouvidor (1 vaga); Psicólogo (1 vaga); Terapeuta Ocupacional (2 vagas).

Ao serem admitidos, os profissionais deverão atuar em jornadas de 20 a 44 horas semanais ou em escala 12x36 horas. A remuneração mensal prevista para os cargos varia de R$ 1.505,20 a R$ 4.990,38.

INSCRIÇÃO.
As inscrições ficarão abertas exclusivamente pelo site Integri Brasil, até o dia 7 de abril de 2025, com taxas de R$ 30,00 a R$ 63,00.


SOCORRO SIMONETTI/GOOGLE REVIEWS
Serra Negra a retificação do edital de Concurso Público, que tem como objetivo preencher 109 vagas, em regime celetista

A classificação dos candidatos será feita por meio de avaliação objetiva, prevista para o dia 11 de maio de 2025; prova prática; e teste de aptidão física/aquática, de acordo com o cargo desejado.

O Concurso Público terá validade de dois anos, para provimento das funções do quadro efetivo permanente, podendo ser prorrogado por igual período a contar da data da homologação, que será publicada no Diário Oficial do Município. **(DL)**

FIQUE LIGADO


Vagas
109


Inscrições
Até 07/04
www.integribrasil.com.br


Salário
Até R$ 4.990


Taxa de inscrição
Até R$ 63

Eufrázio

MÚSICA. Com socos e cotoveladas, ele escancara o "Novo Mundo", novo disco de sua carreira, que chegou na última quinta

Entre a poesia e o pontapé, Arnaldo Antunes canta mundo urgente

Nos loucos anos 1980, Arnaldo Antunes, ainda integrante dos Titãs, convidou Haroldo de Campos para sair em turnê, viajando no ônibus da banda. Findo um dos shows, o poeta concreto se viu rodeado por jovens descamisados, que mais pareciam um time de rúgbi, entoando cantigas para celebrar o visitante erudito. Em dado momento, Haroldo não resistiu à tentação de teorizar o que acabara de ver em cena. Disse que, em oposição à coreografia mais placentária do vocalista Branco Mello, a performance de Antunes se assemelhava à estrutura cubista, porque sua movimentação engendrava, no espaço vazio, ângulos, vértices e arestas.

O tempo passou, mas a dança é a mesma. Aos 64 anos, Antunes cultiva uma postura combativa para enfrentar os desafios do novo século. Com socos, cotoveladas e pontapés, ele escancara o "Novo Mundo", novo disco de sua carreira solo, que chegou na última quinta-feira (20) às plataformas digitais. "Acho que minha dança pode ter, sim, relação com a palavra escrita, mas isso é involuntário. Faço aquilo com espontaneidade, não é uma coreografia pensada", diz ele, numa entrevista por videoconferência, enquanto reproduz, do outro lado da tela, a sua coreografia.

Conhecido pelo trânsito livre entre as artes, da performance à música, Antunes é, antes de tudo, um poeta, tendo encontrado na palavra escrita seu lugar existencial. Herdeiro do concretismo na MPB, ele explora a linguagem "verbivocovisual", isto é, a dimensão verbal, vocal e visual da palavra, podendo ocupar diferentes funções, incluindo a de cantor e compositor.

Os primeiros meses deste ano, no entanto, trouxeram a ele más notícias. O acervo de seu amigo, Haroldo, foi removido da Casa das Rosas, instituição vinculada ao governo do estado de São Paulo, e está agora inacessível aos pesquisadores, trancado em um depósito em Barueri, a 30 quilômetros da capital paulista.

"É uma indignação enorme, um descaso. O acervo foi para um porto que era para ser seguro, e o valor daquilo é imenso para a cultura brasileira. Foi um baque. Acho que as autoridades que tomaram essa decisão tiveram um descuido imperdoável e isso precisa ser corrigido", afirma Antunes. De todo modo, o diálogo que mantém com a tradição deve servir para elucidar o presente e imaginar futuros possíveis.

Não por acaso, as canções do novo álbum se relacionam em um contexto de urgências. Na faixa de abertura, que nomeia o disco, Antunes tematiza a conjuntura de guerras, de emergência climática e a desumanização, causada pelo avanço tecnológico. "Cada vez mais plástico e menos água/ Cada vez mais casca e menos substância/ O veneno apenas fortalece a praga/ E a nau da insensatez sem freio avança."

Antunes diz que a preservação ambiental voltou à pauta no governo Lula, do PT, mas os esforços políticos para o desenvolvimento sustentável ainda são insuficientes. "O Brasil caminha a passos lentos, existe um Congresso muito conservador, existem forças muito reacionárias administrando essa questão", afirma.


LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

Aos 64 anos, Antunes cultiva uma postura combativa para enfrentar os desafios do novo século e lança disco "Novo Mundo"

Ao fundo, ouvimos as batidas eletrônicas de Pupillo, o produtor do disco, que imprime uma cadência semelhante à do hip-hop. À guisa de um manifesto, o esteio sonoro do longo poema desemboca numa intervenção do rapper baiano Vandal, que alerta para os impactos da inteligência artificial no mercado de trabalho.

No silêncio da página, o protesto de Vandal ganha uma forma gráfica específica, com letras maiúsculas e a letra "H", substituindo os acentos agudos. É quase código Morse. "Não é uma crítica à inteligência artificial em si. É uma crítica ao mundo, à maneira como esse instrumento é utilizado nas comunicações", diz Antunes, acrescentando que não tem vontade de usar a ferramenta para compor. Segundo ele, as soluções apresentadas pela tecnologia são, quase sempre, clichês.

"Quando surgiu a internet, eu tinha uma visão muito ilusória do que realmente ela veio a se tornar. Achava que a comunicação instantânea facilitaria o convívio com as diferenças, mas fomos percebendo um acirramento de guetos, e o algoritmo incentivando a extrema direita."

Sob uma perspectiva circular, o álbum termina com "Tanta Pressa pra Quê?", parceria de Antunes com sua mulher, Márcia Xavier, que denuncia a aceleração do mundo com a internet. "Todo mundo tem opinião o tempo todo/ pare o mundo que quero descer", diz a letra. No refrão, os solos de Kiko Dinucci se assemelham à guitarrada paraense.

Entre as 12 faixas de "Novo Mundo", algumas participações se destacam. A cantora Ana Frango Elétrico entoa o iê-iê-iê "Pra Não Falar Mal", em que o compositor brinca com a rima anasalada "ninguém" e "alguém", explorando o polo positivo e o negativo, temática zen budista tão presente em sua poética. Não à toa, a letra cita o livro "Tao-Te King", atribuído a Lao Tzu, que inspirou o budismo e o taoísmo.

Já o americano David Byrne, fundador da banda Talking Heads, é parceiro de Antunes nas duas faixas que divide os vocais - "Não Dá para Ficar Parado Aí na Porta" e "Body Corpo", ambas cantadas em inglês e em português, constituindo duas camadas linguísticas. Em particular, "Body Corpo" responde à desumanização tematizando a corporalidade, assunto tão em voga na poesia contemporânea.

"Novo Mundo", em suma, não configura uma distopia, mas expõe a realidade tal como se apresenta hoje. Apesar dos desafios, "Sou Só", que Antunes escreveu e agora canta com Marisa Monte, deixa um sentimento de esperança no ar. Ele diz que os famosos duetos com a soprano, entoados em oitavas diferentes, o ajudaram a estabelecer o registro grave e nasal como sua singularidade.

De fato, é possível observar duas tendências na carreira solo do artista. Nos quatro primeiros discos, Antunes ainda curte o barato concreto com a crueza do rock. Depois dos Tribalistas, grupo que integra com Monte e Carlinhos Brown, ele é menos punk e mais hippie, uma poética nostálgica com o olhar virgem da velha infância.

Contudo, Antunes, que participou da megaturnê dos Titãs no ano passado, não concorda que o rock tenha morrido. "O rock se tornou mais uma questão de comportamento do que gênero musical", diz. "A gente ficou muito surpreso, durante a turnê, que os temas da banda continuam atuais."

Foi a experiência com a sua antiga banda que lhe motivou a fazer o novo disco, com o som pesado de "Tire o Seu Passado da Frente", um recado à sanha canceladora das redes sociais. "Não é porque foi oprimido que vai virar opressor/ não é porque foi abusado que vai ser abusador/ não é porque ficou fodido que vai perder a fé", diz a letra, pontuada pelo sintetizador de Vitor Araújo. Nos últimos segundos, a melodia muda, e ouvimos Antunes experimentar a sua voz, em gritos, grunhidos e gemidos guturais, um recurso vocal análogo aos vértices, ângulos e arestas de sua coreografia no espaço vazio. **(Gustavo Zeitel/FP)**



Engenharia do Cinema

Por Gabriel Fernandes
site@diariodolitoral.com.br

Fernanda Montenegro salva 'Vitória' de uma tragédia

Prestes a começar suas filmagens, "Vitória" sofreu o inesperado falecimento do diretor Breno Silveira ("Dom"). Alguns meses depois, o cargo foi assumido por Andrucha Waddington ("Casa de Areia"), genro de Fernanda Montenegro. Mesmo finalizado, seu lançamento aconteceu apenas agora para aproveitar o sucesso de 'Ainda Estou Aqui'.

Baseado em fatos reais e inspirado no livro de Fábio Gusmão, a história é centrada em Dona Nina (Montenegro), que está cansada de sofrer com os constantes tiros e o caos causado por bandidos em seu bairro na periferia do Rio. Diante da negligência da polícia, ela decide comprar uma câmera e gravar, da janela de seu quarto, os criminosos em ação.

Mesmo que Montenegro entregue uma excelente atuação e convença desde os primeiros minutos em cena, o roteiro de Paula Fiuza parece exagerar ao tentar romantizar algumas situações, apenas para justificar a duração do filme.

Um exemplo são os diálogos nas duas cenas que envolvem uma reunião de condomínio do prédio de Nina. As falas e atuações da maioria dos presentes, não fazem sentido com a realidade. Para piorar, o próprio síndico do local (Thelmo Fernandes) profere falas que mais parecem saídas de um 'tiozão do zap' do que de uma pessoa real.

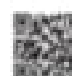
Já na retratação da própria Vitória, isso não se aplica, pois até mesmo uma analogia de sua rotina com uma simples xícara é transposta ao espectador. Ao mesmo tempo, vivenciamos suas adversidades e ingenuidade, enquanto seus atos geram consequências cada vez maiores.

Algumas dessas passagens foram claramente acrescentadas para trazer mais dramatização à história de Nina. Embora sua relação com o jornalista Flávio Godoy (Alan Rocha) seja um dos pontos altos da trama, o enredo ainda conseguiu encaixar brevemente uma subtrama sobre sua vizinha Bibiana (Linn da Quebrada).

Outro destaque é a forte subtrama que envolve o personagem Marcinho, interpretado por Thawan Lucas. Sendo o principal álibi para as motivações de Nina, seu desenvolvimento é um dos grandes destaques da narrativa e não cai em exageros ou em uma situação datada da trama.

"Vitória" não trará o segundo Oscar do Brasil, muito menos fará barulho lá fora, mas é uma despedida digna de Fernanda Montenegro do cinema brasileiro.


SONY PICTURES/REPRODUÇÃO


Esta página faz parte da edição impressa produzida pelo Diário do Litoral com circulação em bancas de jornais e assinantes. AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo site https://...diariodolitoral.com.br/

Eufrázio

NOVA LEI. A mudança visa garantir que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados e que as condições de trabalho sejam justas

Mudança nos domingos e feriados

» Em 2025, o Brasil vivenciará uma importante mudança nas normas trabalhistas, com foco especial no trabalho realizado aos domingos e feriados.

A partir de 1º de julho, entra em vigor a Portaria nº 3.665/2023, que traz novas regras para os setores de comércio e serviços.

A medida, promulgada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, exige que as empresas busquem acordos coletivos com sindicatos para autorizar a jornada de trabalho nessas datas.

A mudança visa garantir que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados e que as condições de trabalho sejam mais justas.

Além dessa, há um novo projeto de lei que visa garantir a aposentadoria aos 55 anos para trabalhadores em condições de risco.

NOVA LEGISLAÇÃO.
De acordo com a nova legislação, a negociação entre empresas e sindicatos será essencial para a concessão de trabalho aos domingos e feriados.

Anteriormente, muitas dessas atividades eram realizadas sem uma regulamentação clara sobre as compensações aos funcionários. Agora, a negociação coletiva se torna obrigatória, o que significa que qualquer empresa que precise de seus colaboradores nessas datas deverá ajustar as condições de trabalho de acordo com os termos acordados com os representantes dos trabalhadores.

OBJETIVO.
O principal objetivo da portaria é assegurar que os direitos dos trabalhadores sejam cumpridos.

Isso inclui o pagamento adicional por horas trabalhadas nesses dias, bem como a possibilidade de concessão de folgas compensatórias.

A nova legislação também busca evitar que os trabalhadores sejam forçados a trabalhar em condições que possam prejudicar sua saúde ou bem-estar, garantindo, assim, que suas necessidades sejam atendidas de maneira justa e equilibrada.

Para os setores de comércio e serviços, a mudança é significativa. Muitas empresas desses segmentos, especialmente no varejo e nos serviços essenciais, dependem do trabalho em domingos e feriados para atender à demanda de clientes.

No entanto, com as novas regras, essas empresas deverão realizar um esforço maior para garantir que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados.

Os sindicatos, que desempenham um papel fundamental na defesa dos interesses dos trabalhadores, terão mais poder de negociação para garantir que a compensação seja adequada e que as condições de trabalho atendam aos direitos previstos pela legislação. **(Fábio Rocha)**



A partir de 1º de julho, entra em vigor a Portaria nº 3.665/2023, que traz novas regras

Regras de emplacamento de veículos no estado de SP mudam em julho

» O processo de emplacamento de veículos, tanto para carros e motos zero quilômetro, como para aqueles que precisam trocar de placa, sofrerá alterações em todo o Estado de São Paulo a partir de 1º de julho.

A autorização para a instalação da placa de identificação veicular (Piv), antes encomendada pelo proprietário diretamente a uma empresa de estampagem credenciada, passará a ser solicitada ao Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP).

A mudança dará ao órgão maior visibilidade das etapas e mais segurança e transparência no processo de emplacamento. Recentemente o Detran-SP também alterou as regras dos retrovisores, conforme texto publicado aqui mesmo no DL.

A alteração no fluxo do emplacamento, estabelecida por portaria normativa no Diário Oficial do Estado, também levará a uma atualização da Transferência Digital de Veículos (TDV), para que a autorização da estampagem e a respectiva taxa sejam inseridas no momento inicial da transmissão de propriedade do automóvel, quando é paga a taxa de transferência.

A Autorização para Estampagem de Placa de Identificação Veicular (Aepiv) tem valor fixado em R$ 37,02 para 2025 pela Secretaria da Fazenda e Planejamento (Sefaz). No caso do cidadão, pessoa física, basta fornecer o CPF para prosseguir com o pagamento. Para as empresas, o documento requerido é o CNPJ, que permitirá o pagamento em lote de frotas associadas a um mesmo número. A medida beneficia grandes frotistas, como locadoras e concessionárias de automóveis, seguradoras e bancos.

Na segunda fase do processo, o proprietário do veículo deve buscar uma estampadora credenciada ao Detran-SP e apresentar tanto o registro do automóvel em seu nome como o sinal verde da autarquia para encomendar a placa. O pagamento será feito diretamente à estampadora.

Outra mudança também visa maior flexibilidade ao processo: a instalação da placa poderá ser feita pelo proprietário, procurador ou estabelecimento de aquisição do veículo, sob a autorização do dono da moto ou do automóvel.

É importante lembrar que um veículo usado ou seminovo necessita de placa nova quando possui uma antiga e seu proprietário está de mudança para outra cidade ou estado, ou quando a placa está em mau estado de conservação e com leitura prejudicada.

Conduzir veículo com qualquer uma das placas nessa condição é infração de trânsito gravíssima, passível de multa de R$ 295,23 e penalização de sete pontos na carteira nacional de habilitação (CNH), além da apreensão do veículo, de acordo com o artigo 230, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). **(Jeferson Marques)**



A Autorização para Estampagem de Placa de Identificação Veicular (Aepiv) tem valor fixado em R$ 37,02 para 2025

Cubatão abriga uma das cachoeiras mais lindas

» Uma trilha de dificuldade elevada, um visual de tirar o fôlego e águas cristalinas. Quem encara o percurso até a Lagoa Azul, em Cubatão, encontra tudo isso ao final de uma caminhada desafiadora pela Mata Atlântica, no coração da Serra do Mar.

O destino, considerado uma das cachoeiras mais bonitas do litoral paulista, chama atenção não só pela paisagem, mas também pelo acesso regulamentado e monitorado, garantindo segurança para visitantes e preservação ambiental.

Desde 2022, a área está aberta ao público, mas com regras que limitam o acesso e ajudam a proteger um dos principais tesouros naturais da Baixada Santista.

Para chegar até a famosa Lagoa Azul, é preciso encarar uma trilha de 7,66 km (ida e volta), com elevação de 344 metros.

O trajeto, que leva cerca de três horas para ser percorrido, não é recomendado para iniciantes. No caminho, uma cachoeira menor com água potável serve como parada para descanso e refresco antes da etapa final.

EXPERIÊNCIA.
Ao longo da trilha, a recompensa vai além do destino. O percurso oferece uma rica imersão na biodiversidade da Mata Atlântica, com paisagens que revelam, do alto, a vista panorâmica de São Vicente, Santos e Praia Grande.

É o tipo de experiência que atrai não só aventureiros em busca de desafios, mas também amantes da natureza interessados na observação de aves, já que a região é habitat de várias espécies da avifauna de Cubatão.

O ponto alto do passeio, no entanto, é chegar à Lagoa Azul. Famosa por suas águas cristalinas e profundas, a cachoeira possui duas piscinas naturais: uma com até 8 metros de profundidade e outra que atinge 11 metros.

O banho é permitido, mas o cuidado deve ser redobrado, principalmente para quem está com crianças.

FAMA E PRESERVAÇÃO.
A beleza da Lagoa Azul conquistou até celebridades como Grazi Massafera e Caio Castro, que visitaram o local anos atrás. Mas o aumento das visitas irregulares motivou ações para proteger tanto a integridade dos turistas quanto o ecossistema da região.

Desde então, o acesso se tornou controlado, com entrada permitida apenas até o meio-dia e permanência limitada até as 16h, sempre dependendo das condições climáticas.

Para garantir uma experiência segura, algumas regras precisam ser seguidas: não é permitido entrar com bebidas alcoólicas, cigarros, pets, cooler ou calçados abertos. **(Luna Almeida)**



Quem encara o percurso até a Lagoa Azul, em Cubatão, encontra tudo isso ao final de uma caminhada pela Mata Atlântica

'Cidade dos cones' tira sossego dos motoristas

» Moradores e motoristas que circulam pela cidade de Santos enfrentam dificuldades devido à presença de múltiplos buracos em diversas ruas da cidade. De pequenos desníveis e 'mini crateras' a equipe de reportagem do Diário do Litoral encontrou alguns 'obstáculos'.

Na Rua Liberdade, no bairro da Aparecida, há buracos em dois trechos. A situação é semelhante na rotatória entre a Rua 9 de Julho e a Rua Saturnino de Brito, no Marapé. Outros locais incluem a rua Comendador Alfaya Rodrigues, no Embaré, e a Rua Egydio Martins, na Ponta da Praia.

Em resposta, a Sabesp informou, por meio de nota ao Diário, que já foram realizados serviços paliativos de nivelamento do asfalto nos locais afetados. **(Isabella Fernandes)**